

Relatório da Administração

Em 2015, o Grupo Omint completou 35 anos de atuação no mercado brasileiro, mantendo sua vocação de cuidar de pessoas.

Desde que chegou ao país em 1980, o Grupo Omint se destacou pela excelência em serviços e atendimento e hoje tem uma plataforma reconhecida pela excelência em processos. Desenvolveu o primeiro plano de saúde voltado para o público de alto padrão e hoje é líder de mercado neste segmento, com a Omint Saúde, tendo se firmado também como referência em odontologia. E, agora, entra no setor de seguros.

Toda essa experiência construída ao longo dos anos no mercado de saúde suplementar foi decisiva para o Grupo ingressar no mercado de seguros. O conhecimento adquirido é a base da operação da nova companhia e a garantia de proporcionar aos clientes de seguros o mesmo padrão de qualidade praticado na área da saúde.

Focada em oferecer uma prestação de serviços superior, a Omint Seguros investiu nas ferramentas online, disponíveis no site da seguradora e na estruturação dos processos da nova companhia. Assim, os Recursos Humanos das empresas agora podem contar com uma solução completa por meio do leque de opções do portfólio de produtos do Grupo Omint.

A Omint Seguros S.A. iniciou operações em julho de 2015, atua no ramo de seguro de pessoas, com foco em seguro de vida e seguro viagem, segmentos que crescem às taxas aceleradas no país. No segmento de seguro de vida, o primeiro comercializado foi o Vida em Grupo. Nesse início de operações, grande parte dos esforços está focada na comercialização na base de clientes já atendidos pelo Grupo Omint, mas sem perder de vista as oportunidades fora dessa base, em São Paulo e Rio de Janeiro.

Outro foco importante para a companhia é a parceria com corretores especializados. Além dos 1.100 corretores já cadastrados para a venda de todos os atuais produtos do Grupo Omint, a Omint Seguros buscou a ampliação da base de corretores para reforçar sua distribuição.

Em 2015, a Omint investiu no fortalecimento do relacionamento com esses corretores, realizando eventos na Vila Omint, sede do Grupo e também figurando com grande destaque nos principais veículos de comunicação com esse público, como parte das ações de lançamento da nova companhia. Também esteve presente em importante jornal de grande circulação com relevante destaque para comunicar o público em geral.

Já no segmento de Assistência em Viagem, o Grupo Omint atua desde 2011 pela Premium Assistência, com coberturas e pacotes sofisticados. E, em 2016, passou a emitir apólices asseguradas pela Omint Seguros e totalmente adequadas às regras da Superintendência de Seguros Privados, a SUSEP.

Para comunicar ao mercado o lançamento dos Seguro Viagem Omint, em 2015, a Omint participou da ABAV, maior feira de turismo da América Latina, com um stande onde recebeu o público de agências de viagem e demais stakeholders com ações de relacionamento e atuações. Nos últimos 35 anos, a Omint tem ajudado a escrever a história de muitas vidas. Queremos agradecer a confiança dos nossos clientes, parceiros, colaboradores, canais de venda, por fazerem parte dessa trajetória e nos permitirem cada vez mais fazer parte das suas vidas.

Cenário Econômico
Desempenho Econômico-Financeiro
A Omint Seguros recebeu autorização de funcionamento em julho de 2015 e encerrou o ano com Prêmios Emitidos da ordem de R\$ 19 mil.
Investimentos
A Omint Seguros investiu em 2015 R\$ 23 milhões na abertura da companhia de seguros, distribuídos em projetos de Tecnologia da Informação, Marketing e com o desenvolvimento de novas mídias institucionais.

Destinação dos Lucros
Como prática, a sociedade tem reinvestido parte do lucro anual dentro do próprio negócio, por meio de retenção de lucros como reserva. Os saldos são distribuídos sob a forma de dividendos conforme Estatuto Social da Seguradora.
Recursos Humanos
O tema estratégico para 2015 foi "Continuidade", o que levou a área de Recursos Humanos a ter como objetivos estratégicos: melhorar o engajamento organizacional, melhorar o desempenho da liderança e operação, apoiar crescimento em vendas, facilitar a comunicação eficiente na Omint e ampliar a responsabilidade socioambiental.

Para isso foram realizadas as seguintes ações no Grupo Omint:
• Pesquisa de Engajamento, com o atingimento de 68% de favorabilidade, crescimento de 1% em relação ao ano de 2013, ficando 4% acima da média geral de mercado das empresas que fazem essa pesquisa com o Hay Group.

Programas para liderança, analistas e consultores e áreas operacionais com total de 14.963 horas oferecidas de capacitação interna e 3.217 externa, 20% a mais que 2014, com uma média de 36 horas por colaborador, crescimento de 9,78% na participação.

• Apções de Comunicação Interna através da nossa Intranet, Revista +Omint, TV Corporativa e E-mail marketing.
• Ações dos Programas de Qualidade de Vida com um crescimento em quantidade de atividades nas frentes de Saúde (34 atividades), Lazer e Cultura (14 atividades), com um total de 2.341 participações, com avaliação de satisfação de 99% de ótimo e bom. As ações do programa são atreladas às nossas competências organizacionais, com uma pontuação de "Milhagem" que teve três vencedoras. Destaca-se o programa contra obesidade "Virando a Página", com 30 participantes, que tiveram 83% de participação, um total de redução de 52,2 quilos (grupo), 1.261 participações na academia e laboral e 1.663 atendimentos para orientação nutricional e psicológica.
• Acompanhamento da produtividade de nossos colaboradores com administração da rotatividade (7,18% no ano) e uma média anual de faturamento por colaborador de R\$ 281,5 mil.

Merecem destaques também, o apoio na certificação na norma ISO 9001, bem como a Acreditação da Del Sol Odontologia pela Joint Comission International, juntamente com o departamento de Qualidade, com também a contratação e capacitação dos profissionais ligados às atividades do lançamento do novo negócio do grupo, a Omint Seguros S/A.

Responsabilidade Social
As ações de Responsabilidade Sociambiental fazem parte do programa "Bom Dia", tendo como finalidade facilitar e manter um bom ambiente de trabalho. Em 2015, obtivemos 885 participações nessa frente, com um total de 49 ações trabalhadas em relação às nossas competências. Entre elas, destacaram-se as promovidas junto ao Centro Assistencial Cruz de Malta, que conta com patrocínio institucional da Omint, voltadas ao voluntariado, inclusão social, saúde bucal e promoção de datas comemorativas como Pascoa e Natal, junto a comunidade carente da região do Jabaquara.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016
A Administração

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
Circulante		25.294	23.494	Circulante		250	131
Disponível		78	100	Contas a pagar		117	131
Caixa e bancos		78	100	Obrigações a pagar/Dividendos		17	—
Aplicações financeiras	4	25.041	23.394	Impostos e contribuições	7	100	131
Créditos das operações com seguros e resseguros		19	—	Débitos de operações com seguros e resseguros		10	—
Prêmios a receber		19	—	Prêmios a restituir		—	—
Ativos de resseguro – provisões técnicas	6	63	—	Operações com resseguradoras		10	—
Títulos e créditos a receber		93	—	Depósitos de terceiros	8	19	—
Créditos tributários e previdenciários	5	93	—	Provisões técnicas – seguros	9	103	—
				Pessoas		103	—
				Patrimônio Líquido	10	25.044	23.363
				Capital social		23.000	23.000
				Reservas de lucros		2.044	363
				Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		25.294	23.494
Total do Ativo		25.294	23.494				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Capital social	Reserva Legal	Reservas de retenção de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013					
Capital Social	23.000	—	—	—	23.000
Lucro líquido do exercício	—	—	—	363	363
Proposta para distribuição do resultado	—	—	—	—	—
Reserva legal	—	—	—	—	—
Reserva de retenção de lucros	—	—	363	(363)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2014	23.000	—	363	—	23.363
Lucro líquido do exercício	—	—	—	1.698	1.698
Proposta para distribuição do resultado	—	—	—	—	—
Reserva legal	—	85	—	(85)	—
Reserva de retenção de lucros	—	—	1.596	(1.596)	—
Dividendos	—	—	—	(17)	(17)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	23.000	85	1.959	—	25.044

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras – Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Omint Seguros S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 15 de julho de 2014, autorizada a operar pela portaria SUSEP nº 6244 publicada no Diário Oficial da União em 12 de maio de 2015 e alterada para Seguradora no estatuto social em 08 de julho de 2015. Já constam aprovados na SUSEP os produtos "seguro viagem coletivo" e "seguro vida em grupo". Outros produtos estão em processo de aprovação.

O endereço da sede da Seguradora é Rua Franz Schubert, 33, 3º andar, sala 3C, Jardim Paulistano, no município de São Paulo-SP. Tem por objeto social a exploração de seguros de pessoas em todo o território nacional.

A Seguradora é integrante do Grupo Omint. Sua controladora direta é VL Participações Ltda. e o controlador em última instância é Villa Larroudet y Compania S.A., sediadas no Brasil e na Argentina, respectivamente.

2 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 517/15, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras pela Administração foi realizada em 22 de fevereiro de 2016.

2.1. Base para mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Seguradora. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste dentro do próximo período financeiro;

• Nota 4 – Aplicações financeiras
• Nota 5 – Créditos tributários e previdenciários.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos nas demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e bancos

Incluem caixa e depósitos bancários mantidos em instituições financeiras e são representados por disponibilidades em moeda nacional.

3.2. Aplicações financeiras

A Seguradora classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. As aplicações em quotas de fundos de investimento, foram classificadas como valor justo por meio do resultado.

i. Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos alinhados ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos e não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários.

iv. Determinação do valor justo

Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

3.3. Ativos e passivos de resseguros

Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exime a Seguradora de honrar suas obrigações perante os segurados.

Os ativos de resseguro compreendem (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou. O montante de prêmios é reconhecido inicialmente pelo valor contratual e ajustado conforme o período de exposição do risco que foi contratado; (ii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores e (iii) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos.

3.4. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e a contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada à alíquota de 15% até agosto de 2015 e a partir de setembro calculada a 20% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento de impostos correntes. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

3.5. Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular Susep nº 517/15, da Resolução CNSP nº 321/15, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir:

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada pelo método "pro rata die" com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido e dos custos iniciais de contratação. A provisão de prêmios não ganhos relativa aos Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE) foi constituída com base no valor de cotação oferecido para as apólices vigentes.

A Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia atuarial para a cobertura de sinistros já ocorridos que à Companhia ainda não tem ciência, considerando o prêmio de risco estimado para as apólices vigentes.

3.6. Teste de adequação dos passivos (TAP)

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/15, a Seguradora elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data base do teste. O teste considerou como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzidos do custo de aquisição diferido (CAD) e de outros ativos intangíveis. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 395/09 e alterações posteriores. Caso seja identificada qualquer insuficiência no teste, a Seguradora deverá registrar a provisão complementar de prêmios.

Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ), através dos índices atualizados até a data base do cálculo para as opções Pré-Fixada ou IPCA, conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 517/15.

O resultado do TAP foi apurado pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, acrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações, e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL e IBNR. O teste de adequação dos passivos realizado para a data base de 31 de dezembro de 2015 apresentou insuficiência de R\$ 67 (bruta de resseguro) e R\$ 25 (líquida de resseguro). Tais montantes foram registrados na rubrica Provisão Complementar de Cobertura (PCC) no passivo circulante e o montante relativo a resseguro foi registrado no grupo "Ativo de resseguro – Provisões Técnicas".

3.7. Classificação dos contratos de seguro

Um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

3.8. Mensuração dos contratos de seguros

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos.

As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelos resseguradores por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Seguradora e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Seguradora e que estão sujeitas à análise pelos demais resseguradores.

Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

4 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a. Composição das aplicações financeiras

	Valor do custo atualizado/contábil	Valor justo	2015	2014
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	104	104	—	—
Quotas de fundos de investimento abertos	24.937	24.937	—	—
Valor justo por meio do resultado	25.041	25.041		
Total	25.041	25.041		
Ativo circulante	25.041	25.041		

b. Composição das aplicações financeiras por vencimento

	2015		2014	
	Sem vencimento definido	Acima de 365 dias	Sem vencimento definido	Total
Títulos				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	104	104	—	—
Quotas de fundos de investimento abertos	24.937	24.937	23.394	23.394
Total	24.937	104	23.394	23.394

c. Hierarquia do valor justo

Compreende:
• Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.
• Nível 2 – *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
• Nível 3 – *Inputs*, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	2015	2014
Quotas de fundos de investimento abertos	24.937	23.394
Letras financeiras do tesouro nacional	104	—
d. Desempenho e taxa contratada das aplicações financeiras <p>A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu no ano 13,33%, representando 101,14% do CDI acumulado no período que foi de 13,18% (11,08% em 2014, representando 102,88% do CDI acumulado que foi de 10,77% no exercício). A taxa de juros contratada é de 15,39% ao ano.</p> <p>e. Movimentação das aplicações financeiras</p>		
Quotas de fundo de investimento	2015	2014
Saldo no início do exercício	23.394	—
Aplicações	—	22.900
Resgates	(1.305)	—
Imposto de renda retido	(204)	(48)
Rendimentos	3.052	542
Saldo no final do exercício	24.937	23.394

	2015	2014
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	104	—
Saldo no início do exercício	—	—
Aplicação	103	—
Rendimentos	1	—
Saldo no final do exercício	104	—

5 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2015	2014
CSLL recolhido à maior	93	—
Total	93	—

6 ATIVOS DE RESSEGURO

a. Ativos de resseguros – provisões técnicas

	2015	2014
Provisão complementar de cobertura (PCC)	42	—
Provisão de sinistros ocorridos mas		

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras – Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de Reais)

	2015	2014
e. Despesas com tributos	25	—
Taxa de fiscalização	25	—
f. Resultado financeiro	2015	2014
Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado	3.053	542
12 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
O resultado fiscal foi apurado como se segue:		
	Imposto de renda	Contribuição social
	2015	2015
Resultado antes dos impostos e participações	2.874	2.874
Encargos sobre o lucro do exercício	(694)	(482)
Alíquota efetiva	24%	17%
	Imposto de renda	Contribuição social
	2014	2014
Resultado antes dos impostos e participações	542	542
Encargos sobre o lucro do exercício	(130)	(49)
Alíquota efetiva	24%	9%

Em 2014 a empresa não estava regulamentada pela SUSEP como seguradora e portanto não era submetida as normas tributárias específicas para o ramo de seguros. A puração do Imposto de renda e contribuição social do último trimestre foi com base no lucro presumido.

13 PARTES RELACIONADAS
Os contratos de seguro de vida em grupo dos funcionários do Grupo Omint foram contratados com a própria Seguradora e monta R\$ 19 em 31 de dezembro de 2015. Em 31 de dezembro de 2015, não há valores referente a remuneração da Administração, pois a Seguradora está em fase de estruturação de sua governança.

14 GERENCIAMENTO DE RISCO
A Seguradora faz parte do Grupo Omint, o qual estrutura seu gerenciamento de riscos corporativos promovendo e intensificando a disseminação de uma cultura interna voltada para a gestão de riscos. São utilizadas estruturas integradas com o objetivo de proteger a base de capital aliadas aos diversos tipos de considerações de riscos utilizadas na gestão e processos decisórios. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas do Grupo, dentro do conceito de governança corporativa que abrange desde a alta administração até as diversas áreas de negócios e produtos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de controles internos, auditoria interna e compliance. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a adequada identificação e mensuração dos riscos. O gerenciamento de risco e estrutura de governança da Seguradora estão

sendo implementados e seguirão a mesma estrutura do Grupo, conforme citado anteriormente.

15 NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOADAS
IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros):
A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.
IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes):
A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e nos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América ("U.S. GAAP") quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

Diretoria

Juan Carlos Villa Larroudet
André do Amaral Coutinho

Paulo Cesar Villar Gagliardi
Cícero Venício Barreto de Souza

Contadora

Luiza de Marilac Freire Araujo
CRC 1CE 015.592/O-0 "T" SP

Atuário

Rodrigo Dias Freitas
MIBA 2341

Parecer dos Atuários Independentes

Aos Administradores e Acionistas da Omint Seguros S.A.

São Paulo-SP
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Omint Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2015, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Sociedade e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados

nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Omint Seguros S.A. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção acima referidos da Omint Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2015 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para puração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio do FIP, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. São Paulo, 25 de fevereiro de 2016

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
CIBA 48

Joel Garcia
Atuário MIBA 1131

Anexo I – Omint Seguros S.A.

(Em milhares de Reais)

1. Provisões Técnicas e ativos de resseguro	31/12/2015
Total de provisões técnicas auditadas	103
Total de provisões técnicas	103
Total de ativo de resseguro	63
2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas	31/12/2015
Provisões Técnicas (a)	103
Valores redutores (b)	63
Total a ser coberto (a-b)	40
3. Demonstrativo do Capital Mínimo	31/12/2015
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco CR (b)	5
Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)	15.000
4. Demonstrativo da Solvência	31/12/2015
Patrimônio Líquido Ajustado – PLA (a)	25.044
Exigência de Capital (CMR) (b)	15.000
Suficiência/(Insuficiência) do PLA (c = a – b)	10.044
Ativos Garantidores (d)	104
Total a ser Coberto (e)	40
Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d – e)	64
Ativos Líquidos (g)	64
Capital de Risco (CR) (h)	5
Índice de Liquidez em relação ao CR % (*)	1.280%
(*) O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 é de, no mínimo, 20%.	
5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)	31/12/2015
0929, 0969, 0982, 0984, 0990, 0993, 1369, 1381, 1391	1.211

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Omint Seguros S.A.

São Paulo-SP
Examinamos as demonstrações financeiras da Omint Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os con-

troles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Omint Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016

KPMG
cutting through complexity™

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP 014.428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador – CRC 1SP 252.419/O-0